

Em memória de Sri Daya Mata

(31 de janeiro de 1914 – 30 de novembro de 2010)



É com o mais profundo respeito e amor pela nossa amada presidente e *sanghamata* que compartilhamos com vocês a notícia de que Sri Daya Mata faleceu em paz no dia 30 de novembro de 2010. Para incalculáveis milhares de membros e amigos que foram profundamente tocados por sua presença, ela foi a personificação dos ensinamentos e da obra de nosso Guru, à qual ele consagrou sua vida. Seu amor incondicional continuará a abençoar, sem dúvida, a vida de cada **membro** de sua família espiritual mundial.

Uma Mensagem Especial da Diretoria da SRF:

1º de dezembro de 2010

Queridos,

Nossa amada Sri Daya Mataji, presidente e *sanghamata* da Self-Realization Fellowship/Yogoda Satsanga Society of India, deixou pacificamente, sua forma mortal, nas últimas horas da noite de 30 de novembro. Sua vida, tão radiante com a luz e o amor de Deus, uniu-se ao vasto oceano divino de amor onipresente. Somos muito gratos à Mãe Divina por permitir que Daya Mata permanecesse tantos anos abençoando este mundo, com seu amor e compaixão maternos, que tocaram a vida de todos nós! Nossos corações ainda anseiam tê-la conosco. Todavia, não devemos tolher, com dor, a alegria celestial das divinas boas-vindas que ela recebeu no reino além deste mundo, nem relutar em reconhecer a bem-aventurança, para lá da imaginação, da qual sua alma tem conhecimento agora, por ter, tão nobre e corajosamente, cumprido com perfeição as vastas responsabilidades espirituais que Gurudeva colocou em seus ombros.

Desde o início, quando veio ao *ashram* como uma tímida menina de dezessete anos, Guruji viu nela uma discípula em quem podia depositar a máxima confiança – uma verdadeira devota que ansiava por Deus acima de tudo, que seria o “chamariz” de sua obra, e mãe de inumeráveis almas no caminho espiritual. Por meio da receptividade do coração dela, ele orientou o desabrochar de sua vida, inculcando nela a resistência espiritual que a capacitou a enfrentar cada desafio que os anos iriam trazer, com absoluta fé em Deus, e com o único desejo de fazer a vontade do Guru. Durante todos esses anos, ela assentou uma firme fundação para a obra do Mestre, tanto no Oriente como no Ocidente, dirigindo-a de acordo com sua completa sintonia com o espírito e o propósito dele. Ela anotou fielmente as palavras de sabedoria do Guru e manteve inabalavelmente a pureza de seus sagrados ensinamentos para todas as futuras gerações de devotos.

Nossa amada Daya Mataji despertou nossos corações com o anseio pelo Divino, como Gurudeva despertou o dela, ao viver plenamente as palavras dele: “Fique tão embriagado com o amor de Deus que não saberá de mais nada, exceto Deus; e dê esse amor a todos.” Imerse nessa jubilosa consciência, ela sentiu isso por todos os filhos de Deus. Almas do mundo inteiro abriram seus corações para ela, revelando seus mais profundos sentimentos e preocupações e, com o terno amor da Mãe Divina, ela as conservou em seus pensamentos e preces. Por meio de seu coração comunicativo, muitos experimentaram, talvez pela primeira vez, o que significava ser amado incondicionalmente. Ela apenas queria servir, e seu pensamento nunca foi a respeito de si mesma, porém “Como posso ajudar essa alma?”

A essência de seu ser era o próprio amor, e nossas almas retribuíram profundamente. Com reverente gratidão pela bendita dádiva de sua vida, curvamo-nos perante Deus e o Guru. E nós os convidamos a se juntarem a nós em oração, enquanto interiormente cobrimos o caminho da alma dela com as flores de gratidão por tudo que ela deu para cada um de nós, para a abençoada obra do Guru, e para este mundo. Vamos honrar nossa amada Ma, prosseguindo com coragem e com o divino entusiasmo que ela inculcou em nós, depositando a seus pés a maior homenagem – nossa resolução de seguir seu exemplo, vivendo divinamente, amando Deus altruistamente, e amando um ao outro como parte Dele. Com os laços invisíveis do mais puro amor, nós a conservaremos junto de nossos corações, até que um dia nos encontraremos de novo em Sua ilimitada alegria.

Se desejarem enviar flores, sugerimos que, em vez de uma doação em memória de Sri Daya Mata, pensem em fazê-la para a obra de Paramahansa Yogananda, a causa que era mais próxima e mais querida para o coração e a alma dela.

Em amizade divina,
Mrinalini Mata, Vice-Presidente
Pela Diretoria da SRF/YSS